



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
Departamento de Vigilância Epidemiológica  
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, Ala Sul  
70.058-900 Brasília-DF Tel. 3315 2755/2812

**NOTA TÉCNICA N.º 17/2010 COVER/CGDT/DEVEP/SVS/MS**

**Assunto: Investigação de casos suspeitos de sarampo em Porto Alegre/RS.  
Brasília, 19 de agosto de 2010**

Em 17 de agosto de 2010 a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS) notificou à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) sobre a identificação de dois casos suspeitos de sarampo no município de Porto Alegre.

O primeiro caso suspeito (caso 1) trata-se de uma criança de 12 anos de idade, não vacinada (segundo informações a criança é alérgica a ovo), que apresentou início dos sintomas em 03/08/2010 e procurou o serviço de saúde privado em 05/08/2010. Principais sintomas observados: febre, obstrução nasal, exsudato e monilíase em cavidade oral sendo iniciado tratamento com antibiótico. Em 07/08 a família buscou novo atendimento na emergência do referido hospital privado, pois a criança apresentava febre, mialgia, sinais gripais, exantema, hiperemia ocular bilateral com secreção purulenta, acrescido de hiperemia em orofaringe e língua em framboesa. O diagnóstico foi de conjuntivite e febre não especificada.

Com a piora do quadro e exantema maculopapular difuso em 10/08, a criança foi internada por dois dias e realizada coleta de sangue em 10/08, para outros exames diagnósticos.

O segundo caso (Caso 2) é irmã do primeiro caso, com 11 anos de idade, não vacinada, (segundo informações a criança também é alérgica a ovo), apresentou o início dos sintomas em 11/08/2010 e procurou o serviço de saúde privado em 14/08. Principais sintomas observados: febre e hiperemia intensa da orofaringe. Em 15/08 apresentou febre alta e exantema maculopapular. Em 16/08 piorou o quadro clínico e foi hospitalizada, sendo que em 17/08, devido à piora do quadro (pneumonite), foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Após a notificação dos casos a Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Porto Alegre) iniciou a investigação no domicílio e foi relatado que a família foi a Buenos Aires (Argentina) no período de 22 a 28 de julho de 2010, ficando hospedados em um hotel em Santelmo e realizaram passeios turísticos. Em 28 de julho a família retornou à Porto Alegre, foi para o município de Rio Grande (interior do estado) onde permaneceu até 31/07 quando retornou ao município de residência.

Considerando que os casos estiveram em Buenos Aires no mesmo período em que foram detectados três casos suspeitos de sarampo em residentes na província de Buenos Aires e o início dos sintomas ocorreu após seis dias do retorno ao Brasil (período de incubação do sarampo varia de 7 a 18 dias),

a investigação epidemiológica, em conjunto com análises laboratoriais (genotipagem), poderá indicar o vínculo epidemiológico com a situação naquele país.

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) informa que foi realizado o diagnóstico pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/RS), obtendo o resultado IgM positivo para sarampo. O material para identificação viral será encaminhado para o Laboratório de Referência Nacional para sarampo/FIOCRUZ.

Destacamos que a detecção de casos importados e de casos relacionados, em países em que a interrupção da transmissão já foi alcançada, como no Brasil, Estados Unidos e em outros países das Américas constitui um evento que, embora não seja raro, aponta a necessidade da manutenção de vigilância epidemiológica ativa e alerta para novas eventuais ocorrências.

Em 2010, no Brasil, já foram detectados 2 eventos relacionados à casos importados de sarampo, o que significa que a vigilância epidemiológica tem mantido uma elevada sensibilidade para detecção de casos importados.

## **II – Ações**

Hoje foram deslocados técnicos da SVS/MS para o Estado com o objetivo de fortalecer as ações de investigação.

As ações de investigação e monitoramento estão sendo realizadas desde a notificação dos casos suspeitos, destacando-se as seguintes recomendações:

### **A) Vigilância Epidemiológica**

#### **A.1. - Investigação Epidemiológica e busca ativa de casos**

Desde a notificação à SVS/MS em 17/08/2010, estão sendo realizadas investigações incluindo busca ativa de casos suspeitos em todos os locais freqüentados pelos casos confirmados, nos municípios da região metropolitana de Porto Alegre.

#### **A.2. – Alerta às unidades de saúde (públicas e privadas) para realização de:**

- 1) Identificar oportunamente a ocorrência de novos casos suspeitos
- 2) Notificar imediatamente, em até 24 horas, à Secretaria Municipal de Saúde;
- 3) Coletar sangue e espécimes clínicos (secreção de oro e nasofaringe e urina) para identificação viral e enviar ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/RS);
- 4) Busca ativa de casos suspeitos não notificados nas unidades de saúde públicas e privadas (hospitais, unidades básicas, laboratórios, clínicas etc.).

5) Avaliação de cobertura vacinal

**B) Imunização**

- 1) Realização de busca ativa de não vacinados, na faixa etária de 1 a 39 anos para identificar e atualizar a vacinação.
  - a. Faixa etária de 1 a 19 anos: receberão a primeira dose de tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e segunda após 30 dias;
  - b. Faixa etária de 20 a 39 anos: receberão uma dose da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba);
- 2) Registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-API), as doses aplicadas das vacinas segundo as faixas etárias.

**C) Laboratório**

Processamento de amostras e resultados dos exames confirmatórios realizados no LACEN e o LRN- FIOCRUZ/RJ.

O Ministério da Saúde ressalta que, como em todas as investigações de casos suspeitos de sarampo no país, a conclusão final de todos os casos notificados somente será procedida após os exames confirmatórios realizados no laboratório de referência nacional, sem nenhum prejuízo às medidas adotadas.